

## CONEXÃO ZOOTECNIA UDESC E A PRODUÇÃO ANIMAL

Diego de Córdova Cucco<sup>1</sup>, Fernanda Luisa Bottin<sup>2</sup>, Tiago de Nadal<sup>2</sup>, Nicolau Diel<sup>2</sup>, Thayse Michielin<sup>3</sup>, Lucas Rossetto<sup>3</sup>, Maria Luisa Appendino Nunes Zotti<sup>4</sup>, Aline Zampar<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Zootecnia – UDESC Oeste - [diego.cucco@udesc.br](mailto:diego.cucco@udesc.br)

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia - bolsistas de extensão.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia – UDESC Oeste.

<sup>4</sup> Professores, Departamento de Zootecnia – UDESC Oeste

Palavras-chave: Assistência técnica. Palestras. Rebanhos.

A falta de prática dos acadêmicos no meio rural está relacionada com a falta de assistência técnica e informações corretas repassadas aos produtores rurais em nosso país. O objetivo do programa Conexão Zootecnia UDESC e a Produção Animal é aproximar os acadêmicos e produtores rurais no âmbito agropecuário beneficiando os dois lados: o produtor recebe informação e assistência técnica de qualidade e os acadêmicos adquirem experiência prática e conhecimento fora da sala de aula buscando alternativas para os problemas e situações peculiares de cada propriedade. O programa consiste em três projetos de extensão, o Controle zootécnico de rebanhos, Acompanhamento e estruturação do projeto CooperTropas e o ConectaZOO.

O controle zootécnico consiste na assistência às propriedades rurais direcionado principalmente a acasalamentos genéticos dirigidos em bovinos leiteiros. O projeto possui grande importância nos rebanhos atuais e engloba propriedades familiares localizadas principalmente na região Oeste de Santa Catarina, as quais apresentam escassez de assistência técnica gratuita e de qualidade. Tal projeto ajuda os produtores melhorarem a qualidade de sua produção futura, por meio do melhoramento genético animal. É realizada uma visita à propriedade rural e caracterizado os animais e manejo, com acompanhamento do proprietário. Inicialmente é realizada avaliação morfológica individual dos animais do rebanho com a utilização de planilhas para cadastro dos animais e registro das avaliações a campo, se houver estoque de sêmen é verificada condições de armazenamento do material genético também avaliação do manejo reprodutivo do rebanho. Após isso, o produtor recebe relatórios que indicam os acasalamentos a serem realizados com livre escolha dos melhores reprodutores indicados para cada vaca do rebanho, dentro do pretendido pelo produtor. Um dos objetivos deste trabalho é incentivar e assessorar os produtores rurais sobre o controle zootécnico do rebanho, vantagens e a importância da sua execução. É esperado que haja um acréscimo genético nos rebanhos, resultando em maior rentabilidade. Através dos objetivos deste projeto e da sua aplicabilidade, nos mostra que é possível por meio dos relatórios e análises das informações coletados a campo, compreensão e aprendizado de que é possível, mesmo com pouco recurso, melhorar significativamente os índices produtivos e a lucratividade da atividade. Atualmente o projeto de acasalamentos atendeu a 6 propriedades da região, com um total de 211 animais avaliados. Recentemente firmou

parceria com o município de Descanso-SC para colaborar com a seleção de sêmen a ser adquirido para todo o município.

O projeto Coopertropas, é um Programa de Carnes Nobres que teve início no ano de 2012, com participação de produtores rurais da região serrana de Santa Catarina. Em 2013 a carne começou a ser comercializada diretamente ao mercado consumidor, com o objetivo de oferecer melhor qualidade aos consumidores e agregar valor à carne, melhorando a renda dos produtores. Estes animais são de origem britânica como Angus, Hereford e Devon, criados a pasto e suplementados apenas em períodos estratégicos ao longo do ano onde a oferta de forragem diminuí por fatores climáticos. Os animais são rastreados, o que confere segurança ao consumidor pois permite saber todo o ciclo de vida dos mesmos como tipo de alimentação, manejo sanitário, se os períodos de carência das vacinas foram respeitados, dentre outros aspectos. Os produtores inseridos no programa recebem acompanhamento técnico e bonificação de carcaça para aqueles que atingem o parâmetro mínimo de acabamento gordura de carcaça. O Grupo de Melhoramento Genético - GMG/UDESC auxilia o programa a partir da realização de pesquisas científicas e emissão de relatórios dos abates, enviando-os a cada produtor para que os mesmos saibam como está a performance de cada animal abatido. Esses dados esclarecem dúvidas dos produtores e aumentam o contato dos acadêmicos com a parte prática. Os dados são semanalmente atualizados em uma planilha de controle geral, a qual contém média de peso de abate, dados de cada animal abatido, dados por mês e gráficos, os quais apresentam dados do início do projeto até o momento, como Produtores/Mês, Peso Vivo (kg), Animais/Mês, Acabamento, características de carcaça dentre outros. Em seguida são realizados os relatórios de abate de cada produtor, que consiste em uma planilha com os dados numéricos individuais de cada animal expostos com diferentes cores para que visualmente o produtor conheça o enquadramento de cada animal abatido perante diversas características (verde: desejável; amarelo: tolerável e vermelho: indesejável). De 2013 até o momento foram abatidos 3.379 animais e até hoje foram enviados 204 relatórios aos produtores. Esses resultados permitem ao produtor melhorar seus pontos negativos e gerar um melhor entrosamento beneficiando os produtores e acadêmicos.

Com o objetivo de promover palestras e debates alusivos a produção animal o projeto ConectaZOO aborda diferentes temas de interesse principalmente no âmbito agropecuário. Os eventos são gratuitos e qualquer pessoa que tiver interesse pode realizar a inscrição através do site do ConectaZOO ou no momento do evento. Desde 2012 já foram 40 eventos com mais de 1.400 participantes. No segundo semestre de 2017 o XXX ConectaZOO – UM MARCO PARA ZOOTECNIA foi realizado no Centro de Eventos e Cultura Plínio Arlindo de Nes em Chapecó – SC com um público de 60 pessoas. O evento contou com a ilustre presença do professor Mário Hamilton Vilela considerado o pai da Zootecnia no Brasil e o Presidente da ABZ - Associação Brasileira de Zootecnia, Marinaldo Divino Ribeiro. Em 2018, no primeiro semestre foi realizado o XXXI ConectaZOO – PRODUÇÃO DE FORRAGENS acontecido na cidade de Palmas – PR em parceria com o grupo PET e com a disciplina de Vivência em Agropecuária do curso de Zootecnia – UDESC com público de 70 pessoas. Os participantes dos eventos realizados são acadêmicos de graduação e pós-graduação da UDESC, de Universidades da região, professores e ainda produtores rurais e suas famílias. Após cada evento os participantes podem deixar suas sugestões e propor novos temas para os próximos ConectaZOOs através da avaliação do mesmo pelo site ou no local do evento.